

# Categoria se reúne para avaliar negociações e definir estratégias

# Dia 25

## sexta-feira

# 18h

 outubro  
2013

### PLENÁRIAS REGIONAIS NA SEDE DO SINDICATO E EM TODAS AS SUBSEDES

#### LOCAIS:

**Sede Central** – Rua Tamandaré, 348 – Liberdade  
**Subsede Lapa** – Rua Domingos Rodrigues, 420  
**Subsede Santo Amaro** – Rua Ada Negri, 127  
**Subsede Taboão da Serra** – Rua Kizaemon Takeuti, 1.751  
**Subsede São Miguel** – Rua Arlindo Colaço, 32  
**Subsede Caieiras** – Rua São Benedito, 105

## SORTEIO DE VAGAS NAS COLÔNIAS

No dia 24 de novembro (domingo), às 10 horas, serão sorteadas as vagas para Natal e Ano Novo nas Colônias de Férias de Caraguatatuba e Solemar.

O sorteio será realizado na sede do Sindicato (Rua Tamandré, 348 – Liberdade). Para participar, é necessário apresentar a carteirinha de sócio (ou o último holerite que comprove o pagamento) e um documento com foto. Se o sócio não puder comparecer no dia, ele pode ser representado por outra pessoa que deve estar com os documentos do associado.

O portão será fechado às 10 horas para o início do sorteio e o horário será rigorosamente respeitado.

## Sindicato defende preservação da indústria química em São Paulo

Representantes do Sindicato, da indústria e do poder público têm uma reunião agendada para discutir formas de viabilizar a manutenção da indústria química na cidade de São Paulo. A boa notícia é resultado de uma audiência pública realizada em 14 de outubro, na Assembleia Legislativa.

Na ocasião, Osvaldo Bezerra, o Pipoka, coordenador-geral do Sindicato, disse: “A especulação imobiliária tomou conta da cidade. De um lado temos um grande centro de serviços e de outro construções luxuosas que formam um verdadeiro apartheid social. É preciso repensar essa lógica e encontrar formas de manter

a produção e o emprego na cidade”.

Bezerra enfatizou a necessidade de políticas públicas de incentivo, de construção de um diagnóstico para avaliar as vocações e vantagens competitivas locais, de parcerias com instituições de ensino e de estímulos para a qualificação da mão de obra.



Eduardo Oliveira

# Químicos iniciam negociações com os patrões e intensificam mobilizações

**Plenárias regionais, dia 25, irão avaliar a Campanha Salarial 2013 e discutir estratégias de pressão**

A primeira rodada de negociações com a bancada patronal aconteceu no dia 16 de outubro e, a exemplo dos anos anteriores, os patrões não se mostraram dispostos a negociar a redução da jornada e o aumento real. “Todo ano a choroadeira é a mesma. Só que hoje a conjuntura é bem diferente. As fábricas já estão mobilizadas e na última semana tivemos duas greves vitoriosas na categoria”, avalia Osvaldo Bezerra, o Pipoka, coordenador-geral do Sindicato. De acordo com o sindicalista, os trabalhadores estão mais propensos a parar para garantir avanços.

Como neste ano só as cláusulas econômicas serão negociadas, as conversas com os patrões devem ser mais rápidas. No dia 25 de outubro, sexta-feira, às 18h, os trabalhadores se reúnem na sede e em todas as subseções do Sindicato para discutir a proposta patronal e os rumos da mobilização.

As reivindicações deste ano são aumento salarial de 13%; piso salarial de R\$ 1.550,00; PLR de R\$ 2.750,00; jornada de trabalho de 40 horas semanais, com sábados e domingos livres; licença-maternidade de 180 dias e cesta básica gratuita.

## ENTREGA DA PAUTA



Eduardo Oliveira

O assunto central da primeira rodada de negociações com os patrões foi a redução da jornada

## Bancários garantem aumento real

Depois de 22 dias de greve e após 18 horas de negociações, os bancários conseguiram avançar e garantiram reajuste de 8,5% no piso salarial (ganho real de 2,29%) e reajuste de 8% em todos os outros salários e verbas (aumento real de 1,82%).

## Greve vitoriosa na Dermiwil

Os trabalhadores da Dermiwil paralisaram a produção nos dias 8 e 9 de outubro para reivindicar reajuste no vale-alimentação, convênio médico gratuito, fim da compensação aos sábados e registro de acordo com a função exercida.

A empresa tem 230 trabalhadores, e a adesão à paralisação foi praticamente total, garantindo uma negociação vitoriosa. O vale-alimentação passou de R\$ 80,00 para R\$ 150,00, a empresa se comprometeu a apresentar um convênio médico com adesão mais acessível, não haverá mais compensação de horas aos sábados e no prazo de 30 dias a



Eduardo Oliveira

empresa e o Sindicato devem se reunir para discutir as funções que estão em desacordo.

Na avaliação do dirigente Edson Passoni, a participação dos trabalhadores foi fundamental. “Um reajuste de R\$ 70,00 no vale-alimentação é muito bom, equivale a quase 7% do piso

da categoria. E essa conquista aconteceu antes de começarem as negociações da Campanha Salarial”, avalia. De acordo com o dirigente, a onda de mobilização iniciada em junho mudou a conjuntura nas fábricas, e os trabalhadores estão mais dispostos a lutar por seus direitos.

## Globalpack propõe novo convênio médico



Eduardo Oliveira

Depois de várias mobilizações na entrada dos turnos da Globalpack e da Globalpack Weener, a empresa propôs um novo sistema de convênio

médico e os trabalhadores devem definir se aprovam ou não, em assembleia, na porta da fábrica, no próximo dia 29 de outubro, terça-feira.

## Mecaplastic volta a produzir

Depois de 20 dias em greve, acampados na portaria da Mecaplastic, os trabalhadores garantiram, graças a muita luta, na Justiça o pagamento dos salários atrasados e o funcionamento da empresa, que está em recuperação judicial.

Os trabalhadores retornaram ao trabalho no dia 14 de

outubro, data em que a empresa depositou o salário e o vale de setembro que estavam atrasados. A empresa também se comprometeu a pagar os dias parados, deu garantia de emprego aos trabalhadores por 60 dias e apresentou um novo investidor que deve manter a empresa produzindo.



Wilton Andrade

O dirigente do Sindicato Geralcino Teixeira, funcionário da empresa, diz que foram dias difíceis, mas que os trabalhado-



Wilton Andrade

res mostraram que têm garra para lutar. “Enfrentamos o frio, a chuva e a polícia em defesa dos nossos empregos. Há casos

de trabalhadores com mais de 30 anos de empresa e de famílias inteiras que trabalham na Mecaplastic”, observa.